



Sociedade dos Técnicos
Universitários do DAER



SINDICATO DOS SERVIDORES DO DAER

APAGÃO RODOVIÁRIO

A SUDAER – Sociedade dos Técnicos Universitários do DAER e o SISDAER – Sindicato dos Servidores do DAER, em conjunto com os demais servidores deste Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, vêm aqui manifestar seu profundo descontentamento com a situação desalentadora na qual o órgão se encontra.

O DAER tem cumprido com suas tarefas contando com um número de servidores inferior ao mínimo do que é necessário. Entre especialistas, técnicos, agentes e auxiliares rodoviários, este órgão conta com não mais de 200 servidores efetivos aproximadamente, distribuídos na sede e nas Superintendências Regionais. Os demais servidores pertencem ao quadro antigo de pessoal, atualmente em fase de extinção, possuindo quase todos os requisitos necessários para aposentadoria.

Se o governo estadual não apresentar uma solução rápida e efetiva para sanar essa situação, as projeções apontam que, em 2026, contaremos com um ínfimo efetivo em torno de 140 servidores, isso para uma malha de aproximadamente 12 mil quilômetros.

Demandas crescentes, planos de obras vultosos, com o DAER respondendo pela execução de aproximadamente 60% dos investimentos totais do estado. Diante da responsabilidade da gestão de elevados recursos, sobrecarga excessiva de trabalho, de média e alta complexidade técnica, atendimento às rígidas exigências dos órgãos de controle, salários incompatíveis com a formação, qualificação e capacitação de seus servidores, sentimos-nos desvalorizados e desmotivados. Essa sofrível situação agrava-se a cada dia, sem o mínimo de atenção por parte do Governo Estadual.

Na qualidade de servidores públicos, temos nos esforçado para exercer com zelo e correção nossas atribuições, observando a legislação, com a devida presteza no atendimento do serviço realizado. Entretanto, com as dificuldades impostas pela falta de pessoal, que resultam em baixas condições de trabalho, alertamos nossos diretores, secretários de Estado e o próprio governador para a impossibilidade de atendimento às demandas impostas e, em especial, à concretização do atual Plano de Obras do Governo Estadual.

Além da falta de recursos humanos, o DAER é o órgão cujos servidores têm a pior remuneração no Estado do Rio Grande do Sul, com salários iniciais de suas categorias que não atingem sequer o salário mínimo. Desde o início da última gestão, o Governo do Estado tem infligido perdas salariais aos servidores do DAER, falhando em pagar a reposição completa da inflação, que hoje, excetuando os 6% da revisão geral dos salários de 2022, chega aos 22%. O acumulado das perdas inflacionárias, medido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) dos últimos 9 anos, no período de 05/2014 a 08/2023, é de 70%.

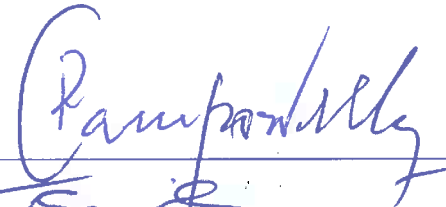






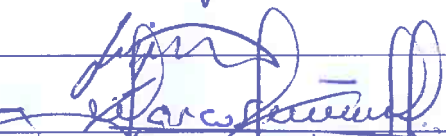


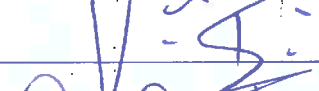







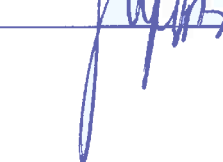

Dessa forma, a fim de propormos uma solução para que este Departamento consiga concretizar as ações que lhe são atribuídas, sugerimos o que segue:

- melhoria salarial;
- realização de concurso público para a reposição de vagas disponíveis;
- criação de um novo Plano de Carreira que valorize a qualificação dos servidores, e que substitua o sistema de progressões vigente, composto de apenas quatro letras, sem níveis de aperfeiçoamento;
- estabelecimento de regularidade do nível de recursos a serem aplicados.

Relativo ao concurso público, a fim de que seja exitoso e compatível à qualificação necessária, bem como evite a contínua evasão, urge a prévia necessidade de recomposição salarial dos servidores do DAER.

Por fim, se nada for feito por esse órgão vital à infraestrutura rodoviária estadual, perdemos nós, trabalhadores e trabalhadoras; perde a sociedade gaúcha e perde o próprio governo, ao desmantelar um departamento rodoviário que ajudou a erigir o estado e faz parte da sua história.

Porto Alegre, 26 de outubro de 2023.

| | |
|---|--|
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |